

FRAN GALVÃO



ESTILIZE-SE

Fran Galvão é consultora de Imagem e Estilo, especialista em coloração pessoal e multiplicação do guarda-roupa. Fran atua há 6 anos no mercado de moda. Siga @fran.galvao

MODA TODO CORPO É IDEAL E MERECE ATENÇÃO E CARINHO. É IMPORTANTE TRABALHAR EM CIMA DOS ASPECTOS FÍSICOS QUE A FAZEM MAIS BONITA

QUATRO MENTIRAS SOBRE A MODA QUE NÓS CONTAMOS

A MODA, SE BEM EMPREGADA, OFERECE FERRAMENTAS QUE PERMITEM QUE VOCÊ TRABALHE QUESTÕES INTERNAS QUE SE REFLETEM NO VESTIR

É como disse o lendário estilista Alexander McQueen: “a moda deve ser uma forma de escapismo e não uma forma de prisão.” Gosto de encarar a moda como uma forma de comunicação e de poder que o estilo pode oferecer, mas também sei que muitas vezes criamos limitações sobre esse universo para nós mesmas. Liste as quatro mentiras que vejo mais corriqueiramente. Confira:

1. Primeiro eu emagreço, depois cuido da minha imagem e do meu estilo

Uma vez ouvi que “não importa o número que você usa, e sim o que você faz com o número que usa”. Desde então, sempre que posso repito essa frase como um mantra, já que há muitas coisas que envolvem a construção da sua imagem e estilo, e o formato do seu corpo definitivamente não é um deles.

Todo corpo é ideal e merece ser vestido com atenção e carinho. É importante trabalhar em cima dos aspectos físicos que fazem você se sentir mais bonita. Aqueles que você gosta em você mesma. Você precisa aprender a focar em ressaltá-los e não em esconder aqueles que não gosta. Sem rótulos, sem padrões e sem ideais.

2. Vou de preto, é mais fácil, é neutro e combina com tudo

Precisamos deletar essa história de endear a cor preta afirmando que ela afina, combina com tudo, todo mundo fica bem de preto e não tem erro, cabe em todas as ocasiões. Nada disso é verdade!!

Aqui entra o autoconhecimento como ferramenta da própria moda, te sugerindo buscar por sua cartela de coloração pessoal e quem sabe descobrir que o tal vestidinho preto pode não ser tão curinga assim!!

3. Moda é futilidade

A moda se bem empregada oferece ferramentas que permitem que você trabalhe questões internas que se refletem

no vestir. Nossa imagem tem impacto direto em como nos sentimos e, conseqüentemente, em como agimos, ou seja, se ao mudar o que visto, mudo como me sinto, conseqüentemente mudo como ajo, e se mudo minhas ações, mudo tudo ao meu redor. Uma roupa não muda o mundo, mas quem as veste sim

4. ‘Não tenho nada para vestir’

Essa é clássica! Uma das frases mais proclamadas por mulheres em todo o mundo

O problema é que nos habituamos a usar nossas peças sempre da mesma maneira, com as mesmas combinações, dentro daquela zona de conforto que estabelecemos ao comprá-las (muitas vezes inclusive, o que foi sugerido no ato da compra pela própria vendedora).

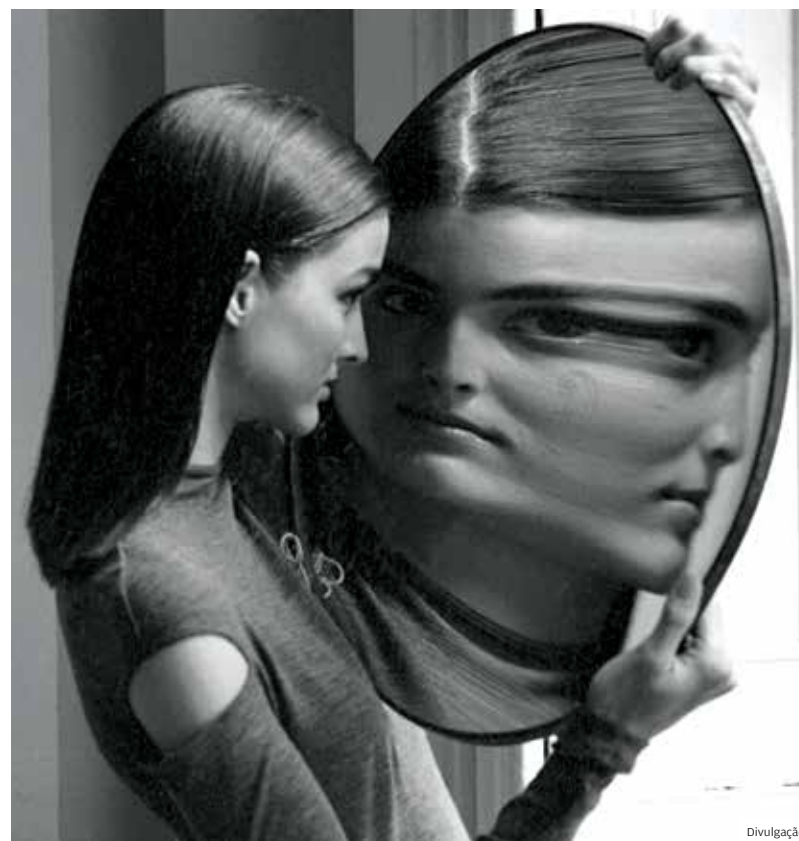
Gosto de considerar a ideia de “fazermos compras dentro do nosso próprio guarda-roupa” algo que precisamos ter como hábito se quisermos descobrir grandes oportunidades.

Arrisque, quebre regras, ouse ousar. A moda em sua essência gosta de quebrar regras e cada vez mais está se afastando dos padrões e buscando conferir, principalmente à nós mulheres, maior liberdade de sermos quem quisermos ser e para isso é fundamental deixarmos de lado medos e mentiras que por acaso rondem nossas cabeças. Nosso estilo agradece! ■

FALA, FRAN!

“Gosto de encarar a moda como uma forma de comunicação e de poder que o estilo pode oferecer, mas também sei que muitas vezes criamos limitações sobre esse universo para nós mesmas.”

Fran Galvão
Consultora de Imagem e Estilo



Divulgação



Divulgação



Divulgação



Divulgação